



CONVITE DE PESO
Flávio Bolsonaro
propõe filiação no PL
a Nelsinho Padovani

Pulso Regional | Página 07

VIOLÊNCIA
Cascavel tem
5 mortes em
uma semana

Giro | Página 16



PRETO no BRANCO®



21° | 32°

6

MARÇO 2026
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 315
R\$ 6,00



SEGURANÇA ENERGÉTICA

O Oeste do Paraná avança na busca por soluções para garantir energia mais estável e acompanhar seu forte crescimento econômico. Com diálogo entre setor produtivo, Copel e governo, novos investimentos, subestações e planejamento estratégico prometem fortalecer a infraestrutura e impulsionar ainda o desenvolvimento regional.

Reportagem | Página 09

SUCESSO
Ford Fancar
bate recorde
de vendas

Cascavel | Página 10

CULTURA
Afinal, quem
foram os
pioneiros?

História do Oeste | Página 12

MUDANÇA
Alécio será
líder e Beth
acumula pastas

Miguel Dias | Página 05



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

APAIXONADOS POR



ALVARÁ 2026

O crescimento da cidade passa pelo seu negócio

Ao regularizar sua empresa, você contribui para um ambiente mais organizado, fortalece a economia local e ajuda a cidade a seguir avançando.

10%

de desconto para pagamento

à vista

até 30 de **Março**

parcelado em até

3x



ALL NEW OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!



4x4
É MITSUBISHI

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen



FIQUE LIGADO



Carina Walker

Jornalista

Protagonismo pessoal: Escreva o livro que você quer ler

Nesse domingo li o livro do Austin Kleon, "Roube como um artista" e ele trouxe uma série de provocações que quero compartilhar com você, já que elas fizeram minha semana começar melhor.

Um dos motivos é porque ao abordar sobre a genealogia da ideias, ele explica porque nenhuma ideia é original, mas sim uma composição mixada de diversas outras preexistentes.

Essa visão do autor reflete muito em artigos que leio e também naqueles que escrevo em minha coluna. Acredito que os conteúdos são sempre composições derivadas de nossa bagagem cultural, teórica, empírica, familiar, educacional, intelectual, contextual e emocional.

Austin pontua: "Você é a soma das suas influências".

Portanto, tudo a que damos vida é permeado por nossos filtros construídos ao longo da nossa trajetória.

A partir do momento em que temos essa consciência, vários pontos podem tornar nossa semana – e até mesmo nossa vida melhor:

1) Não temos obrigação nenhuma de criar algo totalmente original porque não existe, tudo vem de algum lugar. Percebe como fica mais leve escrever ou criar um conteúdo para as redes sociais?

2) Copiar um autor é plágio; copiar vários é pesquisa. Logo, nós somos tecelões de ideias de vários escritores criando uma nova peça que será usufruída por outros tecelões. E está tudo bem. Foi assim que a população mundial multiplicou tanto conhecimento a partir da Aldeia Global (conceito de Marshall McLuhan).

3) Se nossas ideias são fruto de tudo o que consumimos e amamos, podemos fazer escolhas intencionais para nossas vidas. Embora não possamos escolher nossa família, podemos selecionar nossos amigos, a música que escutamos e os livros que lemos – já que todos exercem influência sobre nós.

4) O autor exige de nós um alto nível de protagonismo pessoal. Jamais alguém falou comigo do jeito que o Austin falou. Na prática foi: "Quer ler um bom livro? Escreva-o". Sua primeira reação é questionar: "Como assim?". Mas depois você entende que ele realmente gosta de verbos no imperativo e que faz parte da sua atitude provocadora.

5) Se são as perguntas que movem o mundo, essa parte vale a pena transcrever para você entrar na reflexão proposta: "Pense em sua obra favorita e em seus heróis. Livros e autores de que gosto. O que foi que eles esqueceram de fazer? O que poderia ter sido feito? O que eles fariam hoje se estivessem vivos? Se os seus criadores favoritos se reunissem e colaborassem, o que eles fariam com você na liderança da equipe? Vá fazer isso. Escreva o livro que você quer ler. Escreva a música que você quer ouvir. (Beatles? Legião Urbana? Escreva uma música para eles) Crie os produtos que você quer usar. Faça o trabalho que você quer ver pronto".

Como não começar uma semana ativa com essa intimação do Austin?

Final, além de selecionar o que nos cerca ainda temos muitas ideias para tecer e muito trabalho a ser feito. E se algo ou alguém lhe incomodar nesse trajeto, a dica do autor é válida: "esteja ocupado demais para se importar".

Sucesso a todos!

editorial

Fio do desenvolvimento

O Oeste acostumou-se a figurar entre as regiões mais dinâmicas do país. Com forte presença do agronegócio, cooperativas estruturadas e um parque industrial em expansão, tornou-se um dos pilares da economia estadual. Mas há um ponto sensível que precisa ser enfrentado com seriedade: a qualidade do fornecimento de energia elétrica.

A instabilidade no sistema deixou de ser um episódio eventual para se transformar em preocupação permanente. Quedas frequentes, oscilações e desarmes sucessivos atingem desde propriedades rurais até grandes indústrias. Em uma região altamente tecnificada, onde produção depende de automação, climatização e controle digital, energia é requisito básico, não diferencial.

Os indicadores acompanhados pela Agência Nacional de Energia Elétrica revelam que o cumprimento de metas médias não elimina desigualdades regionais. Municípios convivem com índices de duração e frequência de interrupções acima do desejável. A conta não fecha quando o crescimento econômico avança em ritmo acelerado e a infraestrutura não acompanha.

O descompasso é evidente. O planejamento energético considerava expansão moderada, enquanto o Oeste registrou taxas muito superiores, impulsionadas pela agroindústria, exportações e novos investimentos. O resultado são subestações próximas do limite e uma rede que exige reforço urgente. Não se trata de buscar culpados, mas de reconhecer que a realidade mudou, e o planejamento precisa mudar junto.

O impacto é direto. No campo, a interrupção de energia pode comprometer a produção de aves, suínos e leite, afetando bem-estar animal e gerando perdas financeiras imediatas. Na indústria, a paralisação de linhas automatizadas significa desperdício de insumos, atrasos logísticos e aumento de custos. O risco, a médio prazo, é a perda de competitividade e a dificuldade para atrair novos empreendimentos de maior valor agregado.

É positivo que entidades como a Federação das Indústrias do Estado do Paraná, a Federação da Agricultura do Estado do Paraná e a Organização das Cooperativas do Paraná estejam debatendo soluções com a Copel e o governo estadual. O diálogo institucional é essencial. Investimentos anunciados e novos projetos de subestações representam avanço. Porém, a região espera mais que promessas: precisa de cronogramas, metas regionais claras e monitoramento permanente.

Infraestrutura energética é estratégica. Sem ela, o discurso de desenvolvimento perde força. O Oeste não pode correr o risco de ver seu dinamismo limitado por gargalos previsíveis. Se a região produz mais, exporta mais e gera mais riqueza, precisa de uma rede elétrica robusta, moderna e compatível com sua dimensão econômica.

Garantir energia de qualidade é assegurar empregos, renda e competitividade. É permitir que o Oeste continue sendo referência nacional de eficiência e inovação. Crescer no escuro não é opção. Planejar, investir e executar com responsabilidade é o caminho para manter acesa a chama do desenvolvimento regional.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



A produtora de queijos finos, Gelir Maria Giombelli, é leitora do Preto no Branco

PRETO
no **BRANCO**

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

A SEMANA

NA HISTÓRIA

6 de março

1997 Fundação da Federação de Xadrez do Paraná.

7 de março

1872 Vila Nova do Príncipe (PR) é elevada à categoria de Município com denominação alterada para Lapa.

7 de março

1950 Chegam a Toledo os primeiros colonos trazidos pela companhia Maripá. Parte segue para iniciar Marechal Cândido Rondon.

7 de março de 2009

46 famílias ocupam área pública em São João, depois de 17 anos à espera de um projeto imobiliário.

8 de março

Dia Internacional da Mulher

1960

Câmara empossa o presidente Valdir Ernesto Farina como prefeito de Cascavel, em decisão contestada na Justiça.



9 de março

1905 No acampamento central da empresa ervateira Domingo Barthe, Max Kopf (foto) registra as primeiras imagens de Cascavel.

1931 Othon Mäder, prefeito de Foz do Iguaçu, inicia a oficialização da cidade de Cascavel.

1981 Renuncia ao mandato o vereador Victório Moretti (PDT). Protesta contra a prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores pela ditadura.

1991 Começam as obras da Ferrovia Paraná-Oeste.

10 de março de 1987

Dia de Protesto: agricultores fecham as agências bancárias por orientação do Núcleo Regional dos Sindicatos Rurais, exigindo a redução dos juros e a reordenação da política agrícola.

11 de março

2001 Vazamento de cerca de 8 mil litros de óleo diesel da distribuidora de combustível Ipiranga armazenados no Auto Posto Pegoraro atinge o Rio Cascavel.

12 de março

1957 Ministério da Educação autoriza funcionamento da Escola Técnica de Comércio Rio Branco, do professor Antônio Cid.

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

JORNAL ASSOCIADO À ADI -
ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS
E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Prefeito recebe Gleisi com tapete vermelho em ritmo de Policlínica

Deixando de lado ranços políticos e representando o presidente Lula, a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, desembarca hoje (6), às 16h, em Cascavel. A pré-candidata petista ao Senado participa do lançamento da Policlínica Regional, no bairro. A obra terá 3.129 m² de área, com investimento de R\$ 30 milhões (17 na obra e 13 em equipamentos), dinheiro do Novo PAC e contrapartida da prefeitura.

A estrutura terá 20 consultórios, quase 100 pontos de apoio, banheiros, recepção, esperas e estacionamento. As áreas de atendimento incluem cardiologia, oftalmologia, ortopedia, traumatologia, ginecologia, obstetrícia e gastroenterologia. Ultrassonografia, raio-X, tomografia e ressonância magnética também estarão ao alcance do usuário.



Gleisi Hoffmann e Zeca Dirceu

Oficial: Lupion confirma volta de Pacheco ao Republicanos

O anúncio aconteceu em Brasília, quarta-feira (4), durante reunião da Comissão de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, na Câmara. Com a presença de Marcio Pacheco, o deputado federal Pedro Lupion, presidente do Republicanos paranaense, comunicou o retorno do político à sigla, filiação que será formalizada na Justiça Eleitoral até 3 de abril, fim da janela partidária iniciada nesta quinta-feira (5). Pacheco segue animado, ampliando apoios na pré-campanha de deputado federal.



Marcio Pacheco e Marcos Pereira

Ônibus de graça começa a ser discutido e debate sinaliza demora

A reunião pública da tarifa zero no transporte coletivo de Cascavel acontece nesta sexta-feira (6), às 19h, na Câmara Municipal. Incentivado pela vereadora Bia Alcântara (PT), pré-candidata a deputada estadual, o debate envolve técnicos da Transitar, parlamentares, entidades, universidades e movimentos sociais. Mais de 130 municípios brasileiros adotam a gratuidade tarifária, entre eles os paranaenses Matinhos, Cianorte, Palmas, Paranaguá e Ivaiporã. O tema não é prioridade do prefeito Renato Silva, às voltas com a licitação do serviço. O demorado processo licitatório empacou durante os oito anos do ex-alcaide Leonaldo Paranhos.

Bia
Alcântara

Renato quer Alécio liderando na Câmara e resistências são anuladas

A definição da liderança governista na Câmara é feita pelo prefeito, com aval dos vereadores da base. O ex-líder Xavier, licenciado para assumir a Secretaria da Casa Civil, embora não simpatizando com a ideia sabe que o ex-presidente do Legislativo, Alécio Espínola, é o preferido do prefeito Renato Silva, que visa anular qualquer ímpeto rebelde. Acatam: Fão do Bolsonaro, Cabral, Edson Souza, Serginho Ribeiro, Sadi Kiesel, Everton Guimarães, Valdecir Alcantara, João Diego, Rondinelle Batista, Policial Madril, Dr. Lauri, Sibukski e Carlinhos Oliveira (suplente de Xavier), além da opositorista Bia Alcântara. Ainda são contrários Mauri Schaffer, Cidão da Telepar e Contador Mazutti.



Alécio Espínola e Renato Silva

Xavier vira homem forte do Executivo e acena com diálogo

O vereador Xavier usou tom conciliador no discurso de despedida, terça-feira (3), antes de comunicar seu afastamento do mandato por motivo particular. Ele agradeceu manifestações de apoio no novo desafio, ciente que chefiar a Casa Civil, compondo o primeiro escalão do governo Renato Silva, será tarefa espinhosa e desgastante. Ele pretende seguir a linha do diálogo e posição, alinhado às diretrizes do alcaide.

Carlos
Xavier

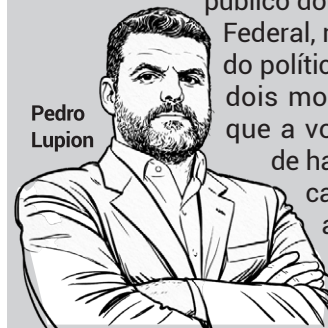
Eleitorais & Eleitoreiras

O assessor parlamentar Moisés Campos, ligado ao deputado petista Professor Lemos, destaca que a confirmação desta tarde não se restringe aos R\$ 30 milhões da Policlínica, a ser construída no Bairro Claudete. Ainda constam 8 ambulâncias SAMU (renovação) e 7 unidades odontológicas para municípios da região. O valor fica na casa dos R\$ 35 milhões. Feito o registro.



Moisés Campos

Em carta aberta divulgada ontem (5) dirigida ao comando estadual do Progressistas, o deputado Marcio Pacheco confirma o que Pedro Lupion tornou público dois dias antes, na Câmara Federal, recepcionando o retorno do político ao Republicanos. Nos dois momentos, faltou constar que a volta acontece em clima de harmonia com a executiva cascavelense. Consta que as arestas anteriores e posteriores ao pleito de 2024 foram aparadas. O tempo mostrará.

Pedro
Lupion

Nesta sexta-feira (6), na Câmara, o presidente Tiago Almeida reúne mulheres que receberão homenagens por se destacarem na comunidade. As laureadas são Maria Gonçalves Orleinik, educadora; Fátima Menezes Flores, servidora aposentada; Thais Regina Zanatta, delegada da Polícia Civil; Juliane Suellen Vieira dos Reis, advogada que salvou a mãe e o sobrinho em incêndio recente na cidade; Larissa Haick Vitorassi Batistin, promotora de Justiça.



Thais Zanatta

O suplente Sargento Camargo, do Novo, termina hoje (6) o período de 31 dias ocupando a vaga do titular Rondinelle Batista. Ele apresentou requerimentos, indicações, fez apartes e pronunciamentos, atestando bom desempenho. O ponto alto foi a aprovação unânime de projeto que apresentou, propondo melhorias na segurana.

Beth Leal acumulará Secretaria de Cultura e a pasta da Mulher e Cidadania

O prefeito de Cascavel, Renato Silva, anuncia nesta sexta-feira (6) novas mudanças no secretariado. O vereador licenciado Carlos Xavier assume a Chefia da Casa Civil, passando a ser o primeiro homem na linha de assessoramento direto ao alcaide. A princípio, Tales Riedi vai comandar a Agência de Inteligência e Fomento, ao lado de Sandro Rocha. Outra confirmação no Diário Oficial crava Walter Parcianello como presidente da Fundação Municipal de Esporte. A titular da Secretaria de Cultura, Beth Leal, permanecerá no posto e, domingo (8), na Feira do Teatro, será anunciada interina na recém-criada pasta da Mulher e da Cidadania. Ela garante empenho para dar conta de ambas. Boa sorte.



Beth Leal

PELO PARANÁ

Eleições 2026

O TSE aprovou as resoluções que organizam as Eleições Gerais de 2026, incluindo o calendário oficial do pleito. O primeiro turno está marcado para 4 de outubro, quando os eleitores escolherão presidente, governadores, senadores e deputados. As normas reúnem todas as etapas do processo eleitoral em ordem cronológica. O calendário será publicado no Diário de Justiça Eletrônico e no portal do TSE.

Janela partidária

A janela partidária das eleições de 2026 começa em 5 de março e segue até 3 de abril. Durante esse período, deputados federais, estaduais e distritais podem trocar de partido sem perder o mandato. A regra permite ajustes partidários antes do registro das candidaturas. A medida é considerada etapa estratégica na organização das chapas para o pleito.

Desincompatibilização eleitoral

Termina em 4 de abril, Sábado de Aleluia, o prazo de desincompatibilização para as autoridades que pretendem disputar as eleições de outubro. Secretários de Estado, governadores que busquem outros cargos, magistrados e membros do Ministério Público devem deixar as funções até essa data. No Paraná, o governador Ratinho Júnior (PSD) e secretários interessados em concorrer também devem se afastar. A legislação eleitoral ainda prevê prazos de 4 e 3 meses para outras categorias de servidores públicos.

Pavimentação

O Governo do Paraná anunciou R\$ 70,6 milhões para obras de pavimentação em diversas cidades do Estado. Entre os municípios beneficiados estão Matelândia, Sertãozinho, Bom Jesus do Sul, Floresta, Fênix, Iguatu, Mariluz, Paiçandu, Pinhal de São Bento, Ribeirão Claro, Santa Lúcia e Rondon. Os investimentos contemplam pavimentação urbana, recapeamento e melhorias em estradas vicinais. Os recursos integram programas estaduais de infraestrutura e urbanização conduzidos pela Secretaria das Cidades.

Rodovia dos Minérios

O secretário de Infraestrutura, Sandro Alex, destacou a complexidade do terceiro lote da duplicação da PR-092, a Rodovia dos Minérios, em área urbana de alto tráfego. Segundo ele, o projeto executivo será elaborado pela empresa responsável, com prazo de até seis meses, que o governo pretende antecipar. A execução da nova etapa está prevista em até dois anos e meio. O Estado já trabalha também no projeto do quarto lote, para concluir o corredor até Rio Branco do Sul.



E-commerce

Levantamento da consultoria Newmark aponta que comércio e serviços dominam os maiores espaços logísticos do país em 2025. O e-commerce lidera a demanda, com empresas ampliando centros de distribuição. O Mercado Livre ocupa o topo do ranking, seguido por Shopee e Luft Logistics. O movimento reflete a consolidação da logística como eixo estratégico do varejo digital.

Polo logístico

O Paraná aparece entre os principais mercados logísticos do Brasil, atrás de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A posição reforça o papel estratégico do Estado na distribuição nacional. Com localização privilegiada e infraestrutura em expansão, o Paraná atrai operações de grandes empresas e consolida sua relevância no setor de armazenagem e transporte.

Projeto antifacção

A deputada federal Luísa Canziani destacou a aprovação do projeto antifacção como um avanço no combate ao crime organizado no Brasil. A proposta busca endurecer medidas contra a atuação de facções criminosas no país. Apesar disso, a parlamentar criticou a retirada da taxação das apostas esportivas do texto. Segundo ela, os recursos poderiam reforçar áreas sensíveis, como a segurança pública.



Bolsa Cuidador

Cuidadores de pessoas idosas já podem solicitar o Bolsa Cuidador Paranaense, com auxílio mensal de R\$ 810,50. O benefício começa em 20 municípios, com 300 bolsas previstas nesta etapa inicial. Para participar, é preciso estar no CadÚnico, morar com a pessoa idosa e ter renda de até um salário mínimo por pessoa. O Estado também lançou o Cadastro do Cuidador para ampliar o alcance das políticas voltadas ao envelhecimento.

Bandeira verde

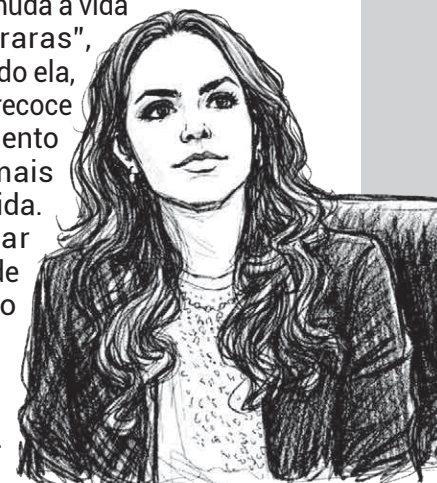
A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira verde para março, garantindo ausência de cobrança adicional nas contas de luz. A decisão reflete o aumento das chuvas e a recuperação dos níveis dos reservatórios. Mesmo com cenário favorável, a agência alerta para eventual uso de termelétricas em situações específicas. A recomendação é manter o consumo consciente para evitar desperdícios.

Exame genético

O SUS passa a oferecer o Sequenciamento Completo do Exoma para diagnóstico de doenças raras, com capacidade de confirmar até 90% dos casos. O exame, que pode custar até R\$ 5 mil na rede privada, será disponibilizado gratuitamente. O Paraná integra o projeto-piloto, com coleta no Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba. A medida amplia o acesso ao diagnóstico precoce e fortalece a rede de atenção especializada.

Qualidade de vida

A deputada Maria Victória destacou o impacto da medida no atendimento às pessoas com doenças raras. "Essa é uma conquista que muda a vida das famílias raras", afirmou. Segundo ela, o diagnóstico precoce garante tratamento adequado e mais qualidade de vida. A parlamentar também defende a ampliação contínua do acesso a exames e terapias no SUS.



Lucro e desempenho

A Copel registrou lucro líquido de R\$ 1,06 bilhão no 4º trimestre de 2025, alta de 85% sobre o mesmo período de 2024. O resultado foi impulsionado pela melhora operacional e redução da carga tributária via JCP. No acumulado do ano, o lucro recorrente somou R\$ 2,1 bilhões, com Ebitda de R\$ 5,5 bilhões. A companhia também avançou em governança com a migração ao Novo Mercado da B3.

Pré-candidatura

O presidente da Alep, Alexandre Curi (PSD), afirmou em Foz do Iguaçu que sua pré-candidatura ao governo tem "respeito da classe política". Ele destacou apoio de prefeitos, vereadores e lideranças, além de crescimento nas pesquisas eleitorais. Curi disse que a decisão será tomada até o fim de março, em diálogo com o governador Ratinho Junior. O deputado também descartou qualquer ruptura interna no partido, defendendo a manutenção da unidade política.



Contra feminicídio

O CRP-PR realiza em 8 de março, às 14h, na Praça Santos Andrade, em Curitiba, um ato público contra o feminicídio. A mobilização lembrará 87 mulheres mortas no Paraná em 2025, com pares de sapatos expostos na escadaria da UFPR. Após a intervenção, os itens serão doados a instituições de apoio a vítimas de violência. A ação busca dar visibilidade às vítimas e reforçar o enfrentamento à violência contra mulheres.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR



Jadir
Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

PULSO REGIONAL

Porteira aberta

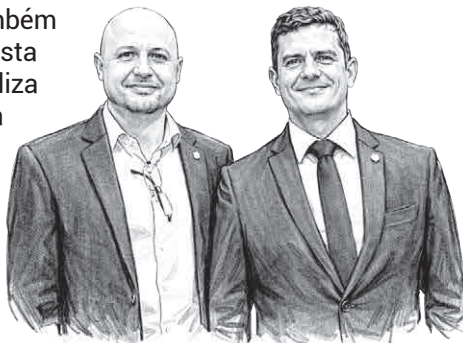
A fidelidade partidária entrou em recesso nesta quinta-feira (05) com a abertura oficial da janela. Até abril, o pragmatismo é quem dita o ritmo da dança, permitindo que parlamentares troquem de legenda sem o risco de despejo do mandato. No Paraná, o movimento ganha contornos de alta voltagem. Entre desincompatibilizações de secretários e o desembarque de prefeitos, o governador Ratinho Junior calibra o termômetro do Palácio Iguazu. É o momento em que a ideologia dá lugar à aritmética eleitoral, e quem não se acomodar agora corre o risco de ficar sem cadeira na próxima música.

Escala cancelada

Ratinho Junior cansou de sinais trocados e mandou o recado diretamente da Faria Lima: seu destino é o Planalto, sem escalas no Senado. Ao se posicionar como pré-candidato à presidente no PSD, o governador paranaense deixa claro que não aceita ser prêmio de consolação. Se a legenda para a presidência não vier, ele deve seguir tocando o Paraná até o fim do mandato e depois para a iniciativa privada ao ostracismo legislativo. Com a pressa de quem não quer pegar um resfriado político, Ratinho antecipa a fatura para março. No seu voo, ou ele pilota a aeronave principal ou sequer decola.

Tempero industrial

Sérgio Moro resolveu temperar sua provável chapa ao governo com o PIB do Oeste. Ao ventilar o nome de Edson Vasconcelos, presidente da Fiep, como vice preferencial, o senador tenta dar um drible seco nas pretensões de Ricardo Barros. A manobra é clara: trocar o sobrenome das velhas oligarquias pelo crachá do setor produtivo. Embora a prefeita de Ponta Grossa Elizabeth Schmidt também esteja no radar, a aposta em Vasconcelos sinaliza um desejo de blindar a candidatura contra o desgaste da política tradicional. Moro parece ter entendido que, para vencer no Paraná, é preciso falar a língua do capital.



Alfaiataria brasiliense

Em Brasília, o deputado federal Nelsinho Padovani e o senador Flávio Bolsonaro ajustaram as costuras de uma aliança que promete barulho. Entre um café e outro, veio o convite formal para Padovani vestir o 22 do PL. O parlamentar, que conhece bem a lida do campo, sabe que na política, assim como no agronegócio, o plantio depende da previsão do tempo e da qualidade do adubo. Ao flertar com o PL, Padovani busca garantir que sua base no setor produtivo tenha segurança jurídica e solo fértil, consolidando o curral eleitoral com a grife da direita conservadora.



Cozinhando sucessão

As segundas-feiras na residência de Guto Silva tornaram-se o ponto de encontro oficial de quem deseja herdar as chaves do Palácio Iguazu. O secretário das Cidades vem lubrificando as engrenagens com jantares que servem mais articulação do que gastronomia. Com a presença de lideranças como Marcel Micheletto e a escalção de Marcio Nunes para coordenar a tropa na Assembleia, o grupo tenta colocar o apoio dos prefeitos no bolso antes da safra de 2026. Até o deputado Adriano José deu uma passada para espiar o cardápio. Pelo visto, a sucessão estadual está sendo cozinhada em fogo alto.

Fronteira de mudança

O Batalhão de Polícia de Fronteira (BPFron) mudou para Guaíra. A transferência da sede, que é para ser provisória, gerou desconforto em Marechal Cândido Rondon, onde o batalhão funcionava num velho salão de bailes alugado desde 2012. A obra da sede definitiva está parada há meses por conta de lajes que não haviam sido detectadas no estudo geológico. Com o aluguel do salão vencendo em março e uma sede maravilhosa recém inaugurada para a 2ª Companhia em Guaíra, a decisão foi mudar provisoriamente a sede. Mas, na política, e na vida, o que começa provisório costuma ganhar raízes.

PONTE GUARATUBA-MATINHOS

VOCÊ ACREDITOU, O PARANÁ FOI LÁ E FEZ

FASE FINAL DA OBRA

GOVERNO DO ESTADO
PARANÁ
EM OBRAS

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha e cuida.

pr.gov.br

ENTREVISTA



Dr. André Saliba quer levar a experiência do consultório para o debate político nacional

Médico cascavelense analisa os desafios do setor público e a importância de lideranças locais ocuparem espaços em Brasília

A trajetória de André Saliba é marcada por uma transição pouco comum: de economista a médico, e agora, pré-candidato a deputado federal pelo PDT. Radicado em Cascavel desde 2016, Saliba carrega no DNA uma tradição familiar na medicina, mas acredita que sua visão técnica da economia, somada à sensibilidade do atendimento humanizado, é o que a política regional necessita para um novo ciclo de crescimento. Nesta conversa, ele detalha suas motivações, a escolha partidária e os desafios de representar o Oeste paranaense em Brasília.

Na última semana no podcast Batendo o Guizo, o comunicador Miguel Dias conversou com André Saliba sobre sua pré-candidatura a deputado federal e os projetos para a saúde e economia regional. Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do Preto no Branco ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.



“Eu acredito que o médico ‘conserta’ as pessoas, e a política, quando bem feita, tem o papel fundamental de consertar as nossas comunidades, trazendo dignidade e soluções reais para a população.”

Preto no Branco: Doutor, sua história profissional é curiosa. Como um economista acabou se tornando um médico com mais de duas décadas de estrada?

André Saliba: Sou natural de Rio Negro e me criei em Curitiba. Minha primeira formação foi em Economia, mas a vocação para a saúde estava no sangue. Na minha família, somos mais de 24 médicos com o sobrenome Saliba. Senti que precisava seguir esse caminho. Estudei no Rio de Janeiro, trabalhei em grandes centros, fui médico do Exército e, em 2016, decidi que Cascavel seria meu lar definitivo. Hoje, tenho orgulho de dizer que meu filho também se formou médico nesta cidade. São 24 anos dedicados a cuidar das pessoas, e essa experiência me deu uma visão muito clara das necessidades da nossa gente.

Preto no Branco: Por que decidir, neste momento, trocar a tranquilidade do consultório pela "vitrine" da política, especialmente para um cargo em Brasília?

André Saliba: Eu vejo a política como uma extensão do que faço no consultório. O médico atende o indivíduo, mas o político tem o poder de "curar" as carências de uma comunidade inteira. O que me move é a indignação de ver o potencial da nossa região ser desperdiçado por falta de gestão. Minha formação em economia me permite olhar para o orçamento público com critério técnico, enquanto a medicina me mantém com os pés no chão, entendendo a dor de quem espera por um atendimento. Não quero ser apenas mais um nome; quero levar soluções fundamentadas.

Preto no Branco: O senhor está no PDT. Como o partido está se reorganizando em Cascavel para enfrentar este pleito?

André Saliba: O PDT em Cascavel tem uma história forte, mas passou por um período de transição após perder lideranças importantes. Hoje, estamos em um momento de reconstrução. O Ariel Machado de Mello, que é da nossa executiva municipal, está fazendo um trabalho brilhante de articulação. Queremos resgatar as raízes do partido, focadas no desenvolvimento e na educação, mas com uma roupagem moderna e técnica. Estamos montando um grupo que não pensa apenas na próxima eleição, mas no futuro da cidade.

“Sinto que posso contribuir muito mais unindo minha experiência técnica e humana para que Cascavel e o Oeste tenham uma voz ativa e respeitada dentro da Câmara Federal em Brasília.”

Preto no Branco: Cascavel costuma ser um "celeiro de votos" para candidatos que vêm de fora e nunca mais voltam. Como o senhor pretende enfrentar essa concorrência?

André Saliba: Esse é um dos meus maiores incômodos. Não podemos mais admitir "candidatos turistas" que aparecem aqui a cada quatro anos, levam milhares de votos e não destinam uma emenda sequer para as nossas demandas. O eleitor precisa entender que o voto dado a alguém de fora é um recurso que sai de Cascavel e não volta. Meu compromisso é estar presente. Quero ser o elo direto entre o Oeste e o Governo Federal, garantindo que o dinheiro dos nossos impostos retorne em forma de saúde, infraestrutura e fomento econômico.

Preto no Branco: Quais são os pontos nevrálgicos da saúde pública que o senhor, como médico, acredita que precisam de intervenção urgente via

Câmara Federal?

André Saliba: O problema não é apenas falta de dinheiro, é falta de fluidez na gestão. Precisamos de leis que desburocratizem o acesso a tratamentos de alta complexidade e que garantam o repasse direto e eficiente aos hospitais do interior. O Paraná é um estado rico, mas o sistema de saúde ainda é muito centralizado. Como deputado, minha bandeira será a regionalização real da saúde, para que o cidadão de Cascavel ou de Toledo não precise viajar centenas de quilômetros para conseguir uma cirurgia ou um exame especializado.

Preto no Branco: Existe uma conversa sobre "dobradas" com lideranças estaduais, como o deputado Lemos. Como essas alianças estão sendo costuradas?

André Saliba: A política se faz com diálogo e convergência de propósitos. O professor Lemos é uma figura respeitadíssima, com um trabalho sólido em todo o estado. Temos conversado sobre como unir forças para potencializar os resultados para o Oeste. Quando você une a experiência legislativa dele com a minha visão técnica na saúde e economia, quem ganha é o eleitor. É uma parceria baseada na seriedade e no compromisso com o Paraná.

Preto no Branco: Para encerrar, qual a mensagem o senhor deixa para quem está descrente da política atual?

André Saliba: Eu digo que a omissão é o que permite que os maus políticos continuem no poder. Se as pessoas de bem se afastarem, nada mudará. Estou colocando minha história e minha reputação em jogo porque acredito que é possível fazer uma política limpa, "preto no branco", focada em resultados técnicos e bem-estar social. Não sou um político de carreira, sou um profissional que quer trabalhar pela sua cidade.

“Minha formação em economia me dá a base técnica para a gestão de recursos, enquanto a medicina me traz a proximidade necessária com o sofrimento e as carências reais do povo paranaense.”

“Não podemos mais admitir que candidatos turistas venham a Cascavel, levem milhares de votos da nossa gente e depois desapareçam sem trazer nenhum benefício ou projeto para a nossa região.”

Setor produtivo se reúne para debater debilidades que afetam o crescimento e falta de energia aparece entre os desafios

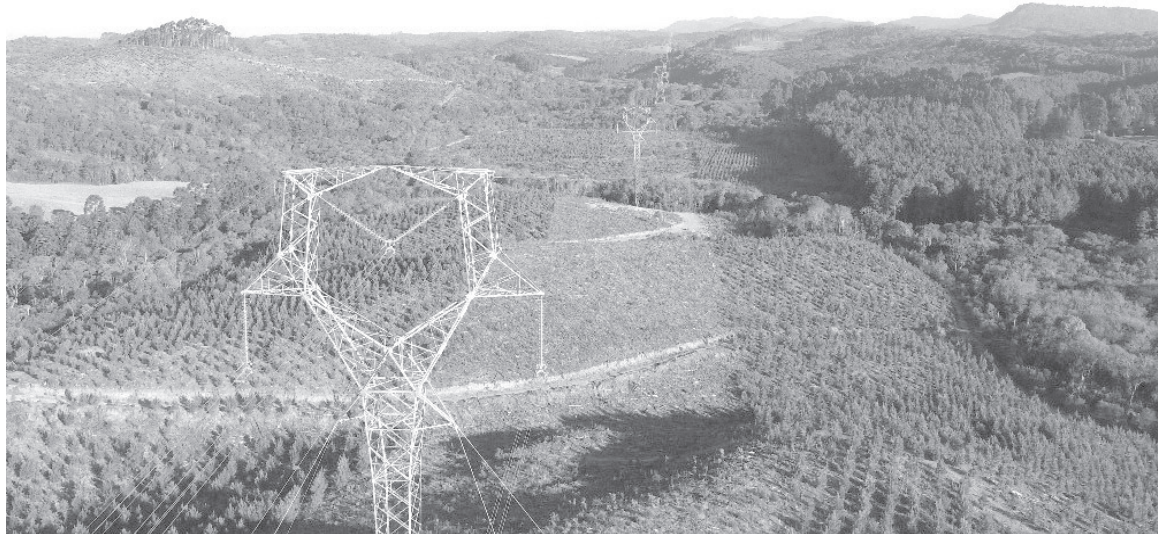
O Oeste do Paraná, uma região de pujança econômica e produtiva com um Produto Interno Bruto próximo dos R\$ 100 bilhões, enfrenta desafios significativos no que se refere ao fornecimento e quedas constantes de energia elétrica. As quedas constantes têm se mostrado um gargalo para o desenvolvimento local, impactando diretamente a indústria, o agronegócio e a sociedade como um todo.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) monitora indicadores de qualidade do fornecimento de energia, como o Duração Equivalente da Queda (DEC) e o Frequência Equivalente da Queda (FEC). O DEC mede o tempo que os consumidores ficam sem energia por ano, enquanto o FEC indica a frequência dessas interrupções. No Oeste do Paraná, segundo levantamento apurado com esses órgãos pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), a realidade desses indicadores é preocupante.

Enquanto a meta da Copel para o DEC em 2025 era de oito horas, e a empresa cumpriu uma meta de sete horas, essa é uma média que revela disparidades regionais. Em algumas áreas do Oeste, segundo a Fiep, o DEC é significativamente mais alto, indicando que os consumidores ficam mais tempo sem energia. Da mesma forma, a meta de

OESTE EM ORGANIZAÇÃO

Fornecimento de energia é desafio para o desenvolvimento



Setor produtivo, governo e Copel buscam juntos soluções para quedas frequentes e instabilidade no fornecimento

cinco quedas por ano (FEC) é com frequência superada, especialmente em áreas rurais, onde a frequência de interrupções é considerada maior.

Esse tema foi o foco de um encontro em fevereiro em Cascavel em que reuniu líderes de todo o G7, as sete entidades que representam o setor produtivo do Paraná: Fiep, Faep, Faciap, Ocepar, Fecomércio, XXXXX.

Neste encontro, foi apresentado um mapa da Aneel de 2024 indicando que a situação mais complicada de fornecimento de energia está concentrada nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, além de algumas áreas de Ponta

Grossa e da Região Metropolitana de Curitiba. Subestações em cidades como Pitanga, Quedas do Iguaçu, Santa Helena e

Dois Vizinhos apresentam o DEC acima do limite regulatório, com 44% dos conjuntos na região Oeste.

Indústria: linhas de produção paralisadas e custos elevados

Para a indústria, lembra o presidente da Ocepar José Roberto Ricken, as quedas de energia resultam em paralisações de linhas de produção automatizadas, levando a prejuízos milionários.

“Em algumas regiões, empresas relatam desarmes de quatro a cinco vezes por dia, o que impede a continuidade da produção e

gera custos adicionais com a retomada das operações”.

A falta de energia disponível também se torna um fator limitante para a atração de novas indústrias de alto valor agregado para a região, comprometendo o crescimento econômico e a geração de empregos, segundo avaliação do presidente da Faep, Ágide Eduardo Meneguette.

Impactos no setor produtivo

As deficiências no fornecimento de energia elétrica geram consequências diretas e severas para os setores produtivos do Oeste do Paraná, segundo o presidente da Fiep, Edson Vasconcelos.

O agronegócio, pilar da economia paranaense, é um dos mais afetados. Produtores de peixe, suínos e aves, que dependem de energia constante para a manutenção de suas criações, relatam perdas significativas com as interrupções.

A falta de ressarcimento por esses prejuízos agravaria a situação, tornando a atividade ainda mais desafiadora. “A sensibilidade dessas produções à falta de energia é um ponto crítico, e a Copel tem sido cobrada por um serviço que atenda às necessidades específicas desses produtores”, destaca Vasconcelos.

Causas e desafios

Segundo líderes do setor produtivo, diversos fatores contribuem para a situação atual do fornecimento de energia no Oeste do Paraná.

“A infraestrutura energética da região não tem acompanhado o ritmo de crescimento econômico”, afirma Vasconcelos. Isso porque, segundo ele, o planejamento da Copel se baseava em um crescimento do PIB de 2% ao ano, mas o Oeste do Paraná apresenta taxas de crescimento muito superiores, chegando a 7%, 8%, 9%, e até 12% ou 13% em alguns casos. “Essa disparidade resulta em subestações operando acima de sua capacidade, com projeções indicando que muitas delas estarão saturadas em poucos anos se não houver investimentos adequados”.

Iniciativas e perspectivas de melhoria

Diante dos desafios, diversas iniciativas estão sendo tomadas para buscar soluções e melhorar o fornecimento de energia no Oeste do Paraná.

Um grupo de trabalho, composto por representantes do setor produtivo (G7), da Copel e do governo estadual, foi constituído para discutir e encaminhar soluções. As reuniões regionalizadas, que ocorrem em Curitiba e nas regiões afetadas, têm como objetivo ouvir os gerentes locais da Copel e as comunidades para identificar os problemas específicos de cada área e direcionar os investimentos de forma mais eficaz.

A Copel prevê investimentos significativos nos próximos cinco anos, com a instalação de 50 novas subestações (39 de 138 kV e 11 de 34,5 kV), sendo nove delas destinadas à região Oeste. O desafio é direcionar esses investimentos de forma estratégica, priorizando as áreas mais críticas e garantindo que a capacidade energética acompanhe o crescimento da região.

Uma medida importante é a criação de um cadastro de eletrodependentes, que incluirá produtores rurais e indústrias sensíveis à falta de energia. Quando houver uma interrupção, esses locais terão prioridade no restabelecimento do fornecimento, minimizando os prejuízos.

A Fiep está desenvolvendo um “Observatório de Energia”, uma ferramenta semelhante ao Observatório dos Pedágios, que permitirá o acompanhamento da qualidade do serviço e dos investimentos. A ideia é que essa plataforma traga transparência e mobilize a sociedade para pedir o cumprimento das metas e a melhoria contínua do fornecimento.

Problemas com a vegetação e licenciamento ambiental

Cerca de 40% das quedas de energia são atribuídas a problemas com a vegetação, como galhos de árvores que atingem a fiação. A poda e o manejo da vegetação são essenciais, mas esbarram em questões burocráticas e de licenciamento ambiental. A obtenção de licenças para a poda, tanto em áreas da Copel quanto em propriedades

rurais, tem sido um desafio, com a necessidade de um “licenciamento guarda-chuva” para agilizar os processos e permitir mutirões de poda.

O setor produtivo também reforça a necessidade de um planejamento de longo prazo e a falta de coordenação entre os diferentes níveis de governo e as

entidades envolvidas são apontadas como fatores que contribuem para a persistência dos problemas. “A necessidade de um plano de Brasil para a infraestrutura logística e energética é ressaltada, com foco em um desenvolvimento mais ágil e eficiente”, lembra o superintendente de logística da Fiep, João Arthur Mohr.

Diálogo e colaboração

A tônica das discussões entre o setor produtivo e a Copel é a necessidade de diálogo e colaboração entre a companhia, o setor produtivo e o governo. “A busca por um “pacto” para garantir a robustez da rede elétrica e um planejamento de longo prazo é fundamental para que o Oeste do Paraná possa continuar crescendo e atraindo investimentos”, destaca Vasconcelos. A expectativa é que, com a união de esforços e a implementação de soluções eficazes, a região possa superar os gargalos energéticos e consolidar seu potencial de desenvolvimento em poucos anos.

“

ESSE TEMA FOI O FOCO DE UM ENCONTRO EM QUE REUNIU LÍDERES DE TODO O G7

CASCAVEL

Ford Fancar atinge recorde histórico de vendas no Show Rural 2026

O avanço demonstra o fortalecimento da marca junto ao público do agronegócio e a eficácia das estratégias comerciais adotadas

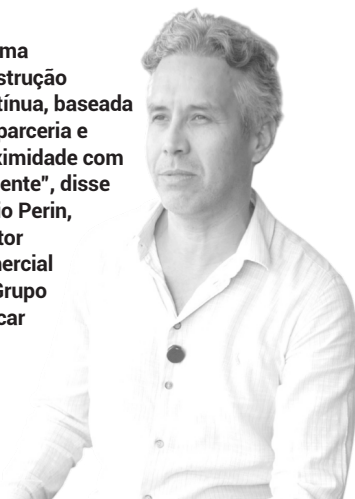
A Ford Fancar encerrou a participação na 38ª edição do Show Rural Coopavel com um marco inédito: 305 veículos vendidos ao longo do mês de fevereiro nas lojas do Paraná, consolidando a maior campanha já registrada pela concessionária dentro da feira.

O desempenho supera os resultados anteriores e confirma uma curva de crescimento consistente. Em 2025, haviam sido comercializadas 285 unidades, enquanto em 2023 o volume chegou a 276 veículos. O avanço demonstra o fortalecimento da marca junto ao público do agronegócio e a eficácia das estratégias comerciais adotadas.

Segundo o diretor da Ford Fancar Paraná, Henrique Ceccarelli, o planejamento é determinante para alcançar números expressivos. "O Show Rural

representa o início do nosso ano comercial. A preparação começa ainda em dezembro, com definição de metas e alinhamento com a montadora. Em janeiro, intensificamos os treinamentos e estruturamos condições exclusivas para o período da feira.

"É uma construção contínua, baseada em parceria e proximidade com o cliente", disse Fábio Perin, diretor comercial do Grupo Fancar



União e profissionalismo de toda equipe trouxe a marca de 305 veículos vendidos em apenas um mês

O resultado foi histórico", destaca.

Realizado de 9 a 13 de fevereiro, em Cascavel, o Show Rural Coopavel reuniu cerca de 430 mil visitantes e movimentou aproximadamente R\$ 7,5 bilhões em negócios. O evento é considerado um dos maiores do agronegócio da América Latina e abre oficialmente o calendário nacional do setor.

Durante a feira, a Ford Fancar apresentou toda a linha de veículos da marca, com foco nas picapes e utilitários voltados ao campo. Um dos grandes destaques foi o test-drive da Ford F-150 Tremor, que atraiu produtores e

entusiastas para a pista off-road do evento. A experiência permitiu que o público conhecesse de perto o desempenho da picape equipada com motor V8 em condições extremas.

Para Fábio Perin, diretor comercial do Grupo Fancar, o resultado é reflexo de um trabalho integrado. "Mais do que bater recordes, esse número mostra a confiança do produtor rural na marca Ford e no atendimento da nossa equipe. É uma construção contínua, baseada em parceria e proximidade com o cliente", afirma.



"Janeiro foi um mês de treinamentos estruturando condições exclusivas para o período da feira", citou Henrique Ceccarelli, diretor da Ford Fancar no Paraná

Com o recorde alcançado, a Ford Fancar reforça sua presença no mercado agro paranaense e inicia 2026 com perspectivas positivas para os próximos meses.

CONDOMÍNIO
Royal
TENNIS

DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

Terrenos a partir
de 1000m²

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599

PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário



TURMINHA da POUPANÇA FAZENDINHA



Promoção válida de 02/03/2026 a 31/12/2026. Para associados poupadores da Sicredi Vanguarda de 0 (zero) a 15 (quinze) anos, que devidamente autorizados por seus responsáveis, cumpram com todas as regras do regulamento oficial. Toda e qualquer participação de menores de idade em ações promovidas pelo Sicredi deve ser devidamente autorizada pelos seus responsáveis legais.



Poupar com
diversão é muito
mais legal!

COMO GANHAR PONTOS:

R\$50 em Poupança ou
Previdência Privada = 1 ponto

R\$50 em Poupança ou Previdência
Privada Programada = 2 pontos*

COMO TROCAR:

A cada 20
pontos = 1 pelúcia

A cada conta corrente
aberta** = 1 pelúcia

Contratação de
Previdência Privada*** = 1 pelúcia

*Cadastrado no período da campanha, período mínimo de 12 meses.
**Válido para conta corrente aberta no período
da campanha Turminha da Poupança 2026
***Válido para contratações mensais a partir de R\$ 50,00



Confira o
regulamento
e participe

Sicredi
Vanguarda PR/SP/RJ

Multilit

TUBOS PVC E CONEXÕES

ESGOTO



IRRIGAÇÃO



SOLDÁVEL



JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500



Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

Foram as famílias Schiels, Silvério e colonos eslavos vindos nos anos 1920 e 1930. Todos relataram ter encontrado índios em Cascavel, acampados na Encruzilhada dos Gomes



Monumento aos Pioneiros. Nos destaques, Jeca Silvério e Ernesto Schiels

“

São esses os pioneiros que a magnífica obra de Dirceu Rosa pretendeu homenagear

Afinal, quem foram os pioneiros?

Noventa anos depois do início da formação da cidade de Cascavel, em 1º de março de 2020, a Prefeitura inaugurou diante do Centro Cultural Gilberto Mayer o Memorial dos Pioneiros, monumento que traz a assinatura do escultor Dirceu Rosa.

O monumento é formado por um grande machado de seis metros manipulado por 120 mãos, representando a variedade de trabalhadores que empunharam a ferramenta nas mais diversas atividades, sobretudo com a exploração da madeira, a segunda maior imagem da escultura: uma tora cortada pela lâmina do machado, cujo cabo é envolto por uma cobra cascavel.

Completam a impressionante obra do escultor as figuras dos colonos vindos do Sul e do Norte, com os demais instrumentos que caracterizavam a vida dos pioneiros – enxada e foice – e referência ao ciclo anterior à madeira: a extração da erva-mate, simbolizada pelo chimarrão e respectiva chaleira. O conjunto, que inclui ainda mãe com filho de colo e um animal doméstico, pesa ao redor de meia tonelada.

Mas, afinal, quem foram e quando chegaram os pioneiros? Não há como resgatar para a história quem não deixou rastros. O pioneirismo só pode ser atribuído a quem chegou, agiu e deixou marcas de sua atuação.

Os índios desaparecem

De modo esquemático, pioneiro é quem chegou antes da criação do município. Quem chegou depois é beneficiário da atuação dos pioneiros de fato, a menos que os chegados depois tenham trazido contribuições originais e inéditas que os credenciam ao registro – caso do médico Sérgio Bichat de Almeida Rodrigues, que embora tenha vindo para Cascavel em 1969 foi o primeiro especialista em cardiologia a clinicar na cidade.

Quando se considera pioneiro quem chegou antes que os demais a um lugar, impossível não situar os índios nessa posição. Recentes registros arqueológicos comprovaram a presença humana na região das Cataratas do Iguaçu há 6 mil anos.

A passagem do espanhol Cabeza de Vaca data de 1542 e testemunha a presença de muitos índios na região. Só em 1881 volta a ser feito um registro de presença de colonos brancos na área e começa a ser escrita uma história em que os índios desaparecem.

Os primeiros moradores da futura cidade de Foz do Iguaçu eram o brasileiro Pedro Martins da Silva e o espanhol Manuel González, que abriram caminho aos irmãos Goycochéa, iniciadores da exploração da erva-mate na área.

Quando a expedição do tenente José Joaquim Firmino chegou à fronteira, em julho de 1889, o censo apontou a presença de 324 pessoas, em sua maioria paraguaios e argentinos, com

alguns poucos espanhóis e ingleses que dirigiam a extração da erva-mate e da madeira. Os índios não são mencionados.

Já os pioneiros de Cascavel começam a chegar com as famílias Elias/Schiels (1922) e Silvério (1930), que relataram a presença anterior de índios na área.

Surra de espada

Quando os soldados revolucionários paulistas e gaúchos ocuparam o Oeste do Paraná por sete meses, entre 1924 e 25, encontraram uma população nômade com maioria paraguaia, não necessariamente indígena.

Em outubro de 1924 o batalhão revolucionário comandado por João Cabanas foi incumbido de proteger o ponto em que a picada aberta pelos soldados rumo ao Sul cruzava o Rio Piquiri, situado 32 léguas a Leste do Rio Paraná. O local ficava dentro dos eirais do latifundiário argentino Júlio Allica.

Ali viviam em regime de trabalho escravo cerca de mil mensos, trabalhadores paraguaios. Cabanas libertou-os depois de aplicar uma surra de espada no capataz Santa Cruz, cunhado de Allica. O capataz e os jagunços foram expulsos.

Cerca de 200 trabalhadores incorporaram-se ao 6º Batalhão de Caçadores –homens, afeitos ao serviço de abertura de picadas, seriam de grande importância nas futuras ações do batalhão, para lhes servir de guias e ajudantes.

Quando os soldados gaúchos chegaram ao Oeste, em 7 de fevereiro de 1925, o comandante do grupo revolucionário, capitão Luiz Carlos Prestes, anotou:

“Ao passar pelo Paraná muitos contatos fizemos com pequenos camponeses e assentados, muitos deles inclusive se incorporando a nossa coluna. Se tempo tivéssemos, era uma região que caberia um maior trabalho de arregimentação de parceiros para estas difíceis tarefas”.

Houve uma tentativa de colonização em Santa Helena, mas as poucas famílias de colonos italianos que vieram não encontraram condições para se manter, partindo para outras frentes de colonização, sem registrar seu pioneirismo.

Bandeira e o Conto do Ouro Jesuíta

Por essa época o ardiloso Índio Bandeira aplicou o Conto do Ouro dos Jesuítas em ávidos desbravadores brancos que esburacaram a terra não para plantar, mas tentando achar o ouro que Bandeira garantia estar em algum lugar daquelas terras.

“O cacique Bandeira foi uma liderança

indígena inserida nas tramas políticas de uma região de conflito e atuava nas negociações, de modo a garantir a sua sobrevivência e a do seu grupo na sociedade nacional. [...] Mas não pense que o nosso amigo Bandeira é de virtudes evangélicas; é um grande velhaco e mentiroso” (Michele de Barcelos Agostinho, em O Museu Nacional, o Império e a conquista dos povos indígenas).

Em 1928, um grupo de 29 famílias de imigrantes alemães partiu de Cruz Machado e chegou a Foz do Iguaçu, mas poucas ficaram: os preços da erva-mate começaram a cair no mercado internacional, reflexo das turbulências pelas quais o mundo estava passando.

“O medo se espalhou pelo Paraná: como se recuperar desse abalo, se a erva-mate respondia por 85% da economia paranaense? O temor se justificava. A erva-mate jamais voltaria a ter a importância que tivera nas exportações paranaenses até esse final de década” (A Grande História do Oeste Livro 1, <https://x.gd/z3kjm8>).

Eslavos, pioneiros com certeza

Os colonos poloneses, cuja característica maior é seguir em frente quando a situação não favorece, chegavam de Santa Catarina trazendo ao Oeste do Paraná importantes contribuições, introduzindo aqui, desde a década de 1920, a carpintaria, a marcenaria, a selaria, a sapataria

A primeira família: Paraguaio deram o nome Cascavel

Observa-se que o pouso tropeiro/ervateiro do Rio Cascavel, mesmo atravessado pela Estrada da Erva-Mate da Companhia Nuñez y Gibaja localizava-se de fato na propriedade de Domingo Barthe. As medições feitas pelo Estado no início do século XX confirmaram os limites de cada uma.

A invernada da empresa argentina se formou junto a um pouso tropeiro que por sua vez tomou o nome do rio. Quanto à origem do nome do rio, as versões são lendárias controversas e sem respaldo na historiografia.

O nome para o rio vem dos empregados paraguaios da Companhia Domingo Barthe. Até a definição do traçado da futura BR-277, “a primeira estrada vinha de Catanduvas. Passava onde hoje é a Rua da Lapa, circundava o cemitério e ia até a Avenida Brasil com Osvaldo Cruz. Ali se formava a Encruzilhada, onde tinha uma bifurcação para Porto Mendes e para Foz do Iguaçu” (Osório Magalhães, entrevista ao jornal Prisma Cascavel, 29 de julho de 1994. Prisma Cascavel era um suplemento do jornal Gazeta do Paraná.). Sua descrição da Encruzilhada antes da

e os primeiros instrumentos agrícolas mais elaborados – inauguraram a tecnologia agropecuária, portanto.

Participaram ativamente de todos os movimentos comunitários e da colonização da sede e do interior, tendo também introduzido o transporte a carroções puxados por cavalos e burros. São as famílias Bartnik, Wichoski, Galeski, Tfarodoski, Schumoski, entre tantas outras.

A data de chegada do primeiro carroção da família Silvério, trazendo seus pertences, marca a fundação do que se considera a cidade de Cascavel: 28 de março de 1930, uma sexta-feira de início de outono.

O caminho não estava tão ruim quanto habitualmente, porque a Prefeitura de Foz do Iguaçu havia concluído trabalhos para tornar a estrada viável ao transporte com carroções, e Jeca Silvério até se deu ao luxo de chegar pilotando seu automóvel Ford Bigode.

Alguns homenageados

Silvério contou com a participação decisiva de pioneiros como Ramiro de Siqueira, Alípio de Souza Leal (alcunhado Alípio Belo), Antônio Eduardo, José Bartnik, Eduardo Agostini, Anísio Batista, Cezário Bazaki, Octávio Vaz, Valentin Viechoki, Samuel de Paula e outros.

Ele pôde convidar novos moradores porque com a revolução de 1930 passou a proprietário das terras que arrendou junto a Antônio Elias, arrendamento formalizado em 1928.

“Percebendo a amplitude das suas novas propriedades, passou a oferecer terras àqueles com quem negociava, procurando proporcionar o máximo de vantagens. Tinha a intenção de construir uma pequena cidade com um mercado consumidor em ampliação para seus negócios” (Pequena História de Cascavel e do Oeste, 1980, <https://x.gd/PVxNh>).

Atraiu a atenção de colonos sulistas de origem polonesa e italiana, que passariam a ocupar com suas famílias os núcleos de São João, Centralito e Colônia Esperança, para se manter em atividades como a combinação milho/porco e a exploração da madeira.

São esses os pioneiros que a magnífica obra de Dirceu Rosa pretendeu homenagear. Um vândalo misterioso atacou o monumento, mas o deixou intacto, a não ser por destruir a placa que identificava a obra. Provavelmente o agressor, um vândalo de respeitável senso estético, não era contra a obra: só não gostou do texto da placa.



A área em que se formaria a partir de 1930 a cidade e Cascavel não pertencia à Companhia Nuñez y Gibaja, mas à obra de Domingo Barthe

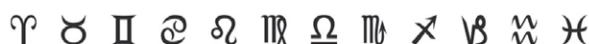
formação da vil

a é curta e grossa: “A Encruzilhada era um barreiro cheio de anta”. Já para Sandálio dos Santos, a propriedade rural do Rio Cascavel era um “potreiro”, cercado onde ficavam animais de montaria e engorda. Nenhuma perspectiva de que por ali um dia uma cidade viesse a ser criada.

VARIEDADES



HORÓSCOPO DA SEMANA



Áries (21/3 a 20/4)

A rotina pede organização, disciplina e autocuidado. É hora de rever hábitos, melhorar processos no trabalho e cuidar melhor da saúde física e emocional. Escute mais o seu corpo e respeite seus limites. Assuntos antigos podem reaparecer, pedindo atenção e resolução. Mesmo que seja necessário desacelerar, evite deixar pendências se acumularem.

Touro (21/4 a 20/5)

A semana favorece encontros, lazer e momentos de prazer. Permita-se se divertir mais, mesmo com as responsabilidades. Reencontros podem render boas oportunidades afetivas e profissionais. Ao mesmo tempo, reflexões profundas sobre propósito e próximos passos ganham espaço. Conversar com pessoas próximas ajuda a clarear as ideias.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

O foco está no trabalho, nos projetos e na visibilidade. É hora de retomar ideias, reorganizar planos e investir no que tem potencial de crescimento. A casa e a família também pedem atenção, favorecendo arrumações e ajustes no ambiente. Assuntos do passado podem ressurgir, trazendo a chance de repensar escolhas e dar novos rumos.

Câncer (21/6 a 21/7)

Viagens, estudos e novas experiências ganham destaque. É um bom momento para expandir horizontes, aprender algo novo e trocar ideias inspiradoras. Questões ligadas à espiritualidade, valores e crenças ajudam a trazer mais clareza. Abrir a mente e se conectar com o que faz sentido para você favorece decisões mais alinhadas com seus sonhos.

Leão (22/7 a 22/8)

A semana pede foco em assuntos práticos como finanças, documentos e pendências. Organizar prioridades será essencial. É hora de repensar valores, estabelecer limites e direcionar melhor tempo, energia e recursos. O momento também traz oportunidades inesperadas, pedindo atenção e discernimento para aproveitar boas chances.

Virgem (23/8 a 22/9)

O eclipse em seu signo intensifica emoções e sensações físicas. É importante cuidar muito bem da saúde, respeitando o ritmo do corpo e priorizando o autocuidado. Alguns relacionamentos pedem mais diálogo, equilíbrio e troca sincera. Repensar hábitos e rotinas ajuda a promover mais bem-estar e qualidade de vida.

Libra (23/9 a 22/10)

O convite é para olhar para dentro, desacelerar e buscar mais silêncio e introspecção. Autoconhecimento, espiritualidade e contato com a natureza ajudam a restaurar energias. Questões antigas podem retornar, pedindo revisão e ajustes. É um bom momento para reorganizar a rotina, rever projetos e cuidar melhor da saúde.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Diversão, criatividade e conexões sociais ganham destaque. O momento favorece festas, eventos e novos contatos. Reavalie amizades, grupos e projetos coletivos, buscando mais alinhamento com seus propósitos. É tempo de se expressar com mais leveza e investir no que traz prazer, sentido e realização pessoal.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Mudanças profissionais podem surgir, pedindo revisão de rumos e ajustes estratégicos. Observe processos, reorganize a rotina e foque nos detalhes que aumentam a eficiência. A vida pessoal também pede mais estrutura e equilíbrio. Planejamento, bom senso e flexibilidade ajudam a tomar decisões mais seguras.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

A semana favorece estudos, viagens, conversas e trocas inspiradoras. Abrir a mente e circular mais pode gerar oportunidades valiosas. Eventos, apresentações e networking ganham força. Questões ligadas à espiritualidade, filosofia e valores ajudam a guiar escolhas mais conscientes e alinhadas com seus objetivos.

Aquário (21/01 a 19/2)

Desejos, emoções e criatividade ficam mais intensos. É importante equilibrar impulsos com responsabilidade, especialmente nas finanças. Planejamento ajuda a evitar excessos. No amor, há espaço para mais intimidade e prazer. O momento favorece descobertas internas, desenvolvimento de talentos e fortalecimento da autoestima.

Peixes (20/02 a 20/3)

Os relacionamentos ganham destaque e podem trazer emoções intensas. Busque diálogo, clareza e alinhamento de expectativas. É um bom período para cuidar do corpo, da saúde, da imagem e do bem-estar. Mudanças no visual e na forma de se expressar ajudam a fortalecer a autoestima e a conexão com sua essência.

west CINE

05/03 À 11/03
(EXCETO DIA 09/03)

| FILME EM CARTAZ | HORÁRIO | DURAÇÃO | LINGUAGEM | 3D/2D |
|------------------------------|---------|---------|-----------|-------|
| CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO | 14:00 | 01:45 | DUB | 3D |
| CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO | 16:20 | 01:45 | DUB | 2D |
| CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO | 18:40 | 01:45 | DUB | 2D |
| CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO | 21:00 | 01:45 | DUB | 2D |

| FILME EM CARTAZ | HORÁRIO | DURAÇÃO | LINGUAGEM | 3D/2D |
|------------------------------|---------|---------|-----------|-------|
| CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO | 14:20 | 01:45 | DUB | 2D |
| PANICO 7 | 16:40 | 01:54 | DUB | 2D |
| PANICO 7 | 19:10 | 01:54 | DUB | 2D |
| A NOIVA | 21:40 | 02:06 | DUB | 2D |

| FILME EM CARTAZ | HORÁRIO | DURAÇÃO | LINGUAGEM | 3D/2D |
|-----------------------------|---------|---------|-----------|-------|
| UM CABRA BOM DE BOLA | 14:10 | 01:40 | DUB | 2D |
| UM CABRA BOM DE BOLA | 16:30 | 01:40 | DUB | 2D |
| A NOIVA | 18:50 | 02:05 | DUB | 2D |
| O MORRO DOS VENTOS UIVANTES | 21:30 | 02:14 | DUB | 2D |

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

| Tipo de consumo que caracteriza a onomania | Período responsável pelo desenvolvimento econômico da região amazônica | Beijo | Malvada; desumana | Símbolo de antigo alfabeto germânico | Telhado de quiosques de clubes campestres | As questões que geram debates Autêntica |
|--|--|-------|--|---|---|---|
| Prescindível | | | | | | |
| | | | Baron (?), entidade lasciva do vodu | Palavra recorrente no discurso nacionalista | Reles; ordinário | Marcha de carros |
| 1.201, em romanos | | | | Assento de bicicleta | | |
| Siliis (Med.) | | | | | Fundos (?), opção de investimento | |
| | | | | | Classe de remédio que difere do genérico | |
| Unido (metal) pelo maçarico | | | | Antiga linguagem de computadores | | |
| "(?), série de televisão | Cidade do Amanhã | | | Deve reger a conduta no trabalho | | |
| Gritar | | | | | Conjunção adversativa (Gram.) | |
| Animal como o auroque | | | | | | Rio que nasce nas Montanhas Baikal |
| | | | Sonda cirúrgica para desobstruir veias | (?) Krieger, jogadora de futebol dos EUA | | Romance de Ernesto Sabato |
| | | | | A garantia legal do contrato de seguro | | O cabelo cortado com máquina 1 |
| Instrumento para perfurar o solo | A origem do mito do boitatá | | | | Pop (?): consagrou Andy Warhol | |
| | | | | Aranha solitária que não tece (bras.) | | Cliente do advogado de defesa |
| Christian (?), ator de "Vice" | Análogo: semelhante | | | | Local da lavanderia em apartamentos | Naná Vasconcelos, percussionista |
| Compôs "Pavana para uma Infanta Defunta" | A letra da cedilha que ocupa posição elevada | | | | | |

BANCO | 3/11 — ar1, 4/bale — doom — lena, 6/o/tune1 — same1.

22

EXERCITE SUA MENTE COM >>>>

Disponível em bancas de todo o Brasil!

/revistascoquetel @coquetel @editoraocoquetel

Solução

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| T | E | A | V | R | S | I | R | U | V | W |
| E | I | N | E | N | I | W | E | H | | |
| N | N | | | | | | | | | |
| U | B | R | J | O | E | T | V | B | | |
| I | H | V | I | D | O | I | H | | | |
| O | T | E | N | V | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |
| S | W | H | V | O | D | V | H | | | |
| V | O | I | E | S | V | | | | | |
| C | I | S | V | | | | | | | |
| I | D | | | | | | | | | |
| W | I | T | S | S | E | T | | | | |
| E | H | J | V | I | C | O | W | | | |
| T | E | A | V | S | N | E | J | S | I | O |
| O | A | I | S | T | N | W | O | C | | |
| d | T | R | I | | | | | | | |

ELNET – MÊS DO CONSUMIDOR – DIPELNET – MÊS DO CO



Mais que internet
um cuidado completo
para você.

Ligue ou chame no WhatsApp
 (45) 3220-2700



Assine Dipelnet + Sancor

550
MEGA

POR APENAS:
R\$109,90
MENS AIS

700
MEGA

POR APENAS:
R\$129,90
MENS AIS

900
MEGA

POR APENAS:
R\$139,90
MENS AIS



ASSISTÊNCIA
RESIDENCIAL
SANCOR

+ 1 App da sua escolha:



Conecte-se agora ao plano ideal e garanta
brindes exclusivos neste mês especial.

*Brinde exclusivo para planos sinalizados com o ícone de presente, brindes disponíveis enquanto durarem os estoques.



dipelnet



SANCOR
SEGUROS

*PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE O REGULAMENTO COMPLETO EM:
WWW.DIPELNET.COM.BR/REGULAMENTOS

.NET – MÊS DO CONSUMIDOR – DIPELNET – MÊS DO CON

A lenda está de volta e quer reconquistar
seu lugar na sua garagem!

Venha conhecer a nova Sorento EX 2026
de 23 a 27 de fevereiro de 2026



Movement that inspires

Carelli

45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli





Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Cascavel recebe Circuito Internacional de Jiu-Jitsu

Evento terá disputas abertas ao público, projetos sociais, adoção de animais e apoio a entidades beneficentes

Cascavel será palco, no dia 22 de março, do Circuito Internacional de Jiu-Jitsu da Polícia Penal Federal, evento que promete reunir cerca de 500 atletas no Centro Esportivo Ciro Nardi. A competição é organizada pelo SINPPF (Sindicato da Polícia Penal Federal do Paraná) e já registra grande procura de competidores da região, de outros estados e até de países vizinhos como Paraguai e Argentina. Segundo Alexandre Dias, diretor do sindicato e um dos organizadores, o trabalho da entidade vai além da defesa da categoria. “O sindicato atua na busca por direitos da categoria, mas também tem esse olhar social. Queremos aproximar a comunidade da segurança pública e mostrar o esporte como ferramenta de transformação”, destacou.

O SINPPF tem investido na inclusão do jiu-jitsu nos treinamentos da Polícia Penal Federal. Atualmente, policiais participam de treinamentos semanais dentro das próprias unidades federais. “O jiu-jitsu é uma arte marcial

de defesa policial. Ele nos ajuda dentro e fora da unidade. Trabalha disciplina, controle emocional e técnica. Isso melhora a atuação profissional e também a formação pessoal”, explica Alexandre.

Competição aberta

Diferente do que o nome pode sugerir, o circuito não é exclusivo para policiais. A competição é aberta à comunidade esportiva em geral, com disputas divididas por categorias de peso e faixa, independentemente da profissão do atleta. “Entrou na categoria, luta com quem estiver ali. Não importa se é policial ou não”, explica o organizador. As inscrições seguem abertas até o dia 19 de março. A pesagem oficial será realizada no dia 21, véspera da competição.

Premiação diferenciada

O evento terá premiação em dinheiro para primeiro, segundo e terceiro colocados em todas as faixas. Um dos diferenciais é o incentivo maior para atletas das faixas branca e azul.



Alexandre Dias, Diretor do Sinppf-Pr no podcast De Olho no Esporte

Troféus e medalhas para os vencedores

“É justamente nessa fase que muitos acabam desistindo. Queremos incentivar quem está começando”, ressalta Alexandre. Além dos troféus e premiações financeiras, haverá sorteio de cinco cursos de sobrevivência urbana na área policial, duas pós-graduações em armamento

e tiro reconhecidas pelo MEC e bolsas para cursos preparatórios voltados a quem deseja ingressar na carreira policial.

Ações sociais

Durante o evento, ONGs de proteção animal estarão promovendo feira de adoção responsável. Parte

da renda obtida com a venda de alimentos no local será revertida para entidades assistenciais de Cascavel, como o Provopar. “O evento é para toda a família. Queremos que as pessoas conheçam o esporte, conheçam o trabalho das forças de segurança e também participem das ações sociais”, reforça Alexandre.

Para os organizadores, mais do que uma competição, o circuito representa um movimento de valorização do esporte como instrumento de educação, disciplina e transformação social. “O esporte é base. Investir na formação é investir em uma sociedade melhor”, conclui Alexandre.



Projeto tem apoio da Itaipu Binacional | IASSESSORIA



Projeto Base Forte Sub-11 promove esporte e inclusão em Cascavel

A Associação Fábrica Cascavelense de Cidadãos Talentos de Jesus iniciou, em fevereiro de 2025, o projeto Base Forte Sub-11, que oferece treinamento gratuito de futebol para crianças de 8 a 11 anos em Cascavel. A iniciativa conta com apoio da Itaipu Binacional e possibilita que a equipe participe de competições estaduais e internacionais. O projeto também trabalha valores como disciplina, respeito e trabalho em equipe durante as atividades. O Base Forte Sub-11 seguiu até dezembro de 2025. A proposta foi de ampliar oportunidades para crianças da região, incentivando a formação esportiva e cidadã por meio do futebol.

Toledo estreia em casa

Depois de conquistar o primeiro ponto na tabela fora de casa, diante do Nacional, o Toledo Esporte Clube volta a campo neste sábado (7) para o primeiro compromisso diante da torcida na temporada. A equipe comandada pelo técnico Juari Juliano enfrenta o Araucária Esporte Clube, às 15h30, no Estádio Municipal 14 de Dezembro, em Toledo. Após o empate conquistado fora de casa, o elenco segue em preparação durante a semana buscando a primeira vitória na competição e contando com o apoio da torcida toledana para somar mais três pontos.



Toledo quer apoio da torcida | IASSESSORIA

Base do Stein em ação

O Stein Cascavel Futsal inicia a temporada 2026 nesta sexta-feira (6) com a participação na Copa Penalty de Futsal Feminino, em Guarapuava. A competição, organizada pela Federação Paranaense de Futebol de Salão (FPFS), é voltada às categorias de base.



Equipes fizeram os últimos ajustes | IASSESSORIA

O clube participa com as equipes Sub-15, Sub-17 e Sub-20, que entram em quadra entre sexta (6) e sábado (7) em diferentes ginásios da cidade. O Sub-17 será comandado pelo técnico Felipe Bonow. No Sub-15, a treinadora Marine Mirella faz sua estreia no comando da equipe e destaca que, apesar do pouco tempo de preparação, a expectativa é realizar boas partidas e iniciar positivamente o processo de formação das atletas.

GIRO

Comércio móvel

A Prefeitura de Cascavel realizou a entrega de 46 alvarás para trabalhadores do comércio móvel, entre novas concessões e renovações, reforçando a formalização e a organização do setor. Atualmente, o município conta com 281 ambulantes regularizados. A secretária de Desenvolvimento Econômico, Margarida Carneiro, ressaltou que a formalização garante mais segurança jurídica, fortalece os pequenos empresários e promove um comércio mais estruturado e sustentável. A ação também orienta os trabalhadores sobre normas municipais, contribuindo para um setor mais seguro e eficiente.

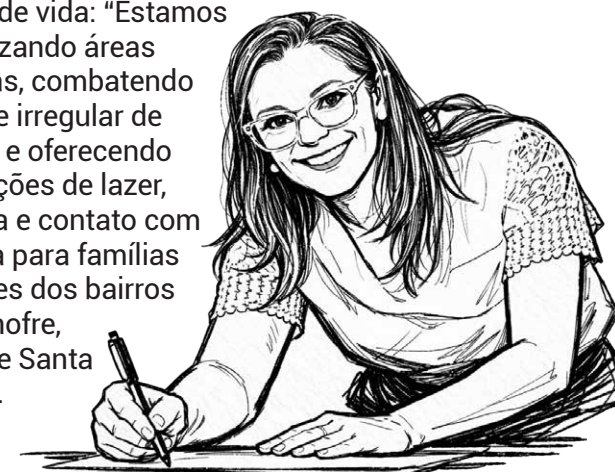


Mutirão no Procon

A Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (Seju), por meio do Procon-PR, abriu o primeiro mutirão online de renegociação de dívidas de 2026, que vai até 30 de março. A ação faz parte do Mutirão Nacional de Renegociação de Dívidas, em parceria com Senacon, Procons Brasil, Banco Central e Febraban, e permite que consumidores regularizem débitos de cartão de crédito, cheque especial, empréstimos pessoais e crédito consignado diretamente pela internet, pelo consumidor.gov.br. O banco tem até 10 dias para enviar proposta e o consumidor 20 dias para decidir. Participantes também terão acesso gratuito a conteúdos de educação financeira em meubolsoemdia.com.br. Dívidas com bens em garantia ou prescritas não podem ser incluídas.

R\$ 32 milhões

O Ecopark Oeste passará por ampliação e revitalização histórica, com investimento de R\$ 32,4 milhões. O projeto, do Instituto de Planejamento de Cascavel, prevê dois quilômetros adicionais de pista de caminhada e ciclovia, construção de praça de convivência, passarela, paisagismo, recuperação do Córrego Bezerra, criação de lagoas e implantação de equipamentos esportivos e de lazer, transformando o parque no maior da cidade, com 340 mil m². A secretária de Meio Ambiente, Beatriz Bertoglio, destaca que a obra une preservação ambiental e qualidade de vida: "Estamos revitalizando áreas degradadas, combatendo descarte irregular de resíduos e oferecendo mais opções de lazer, convivência e contato com a natureza para famílias e visitantes dos bairros Santo Onofre, Aclimação e Santa Cruz".

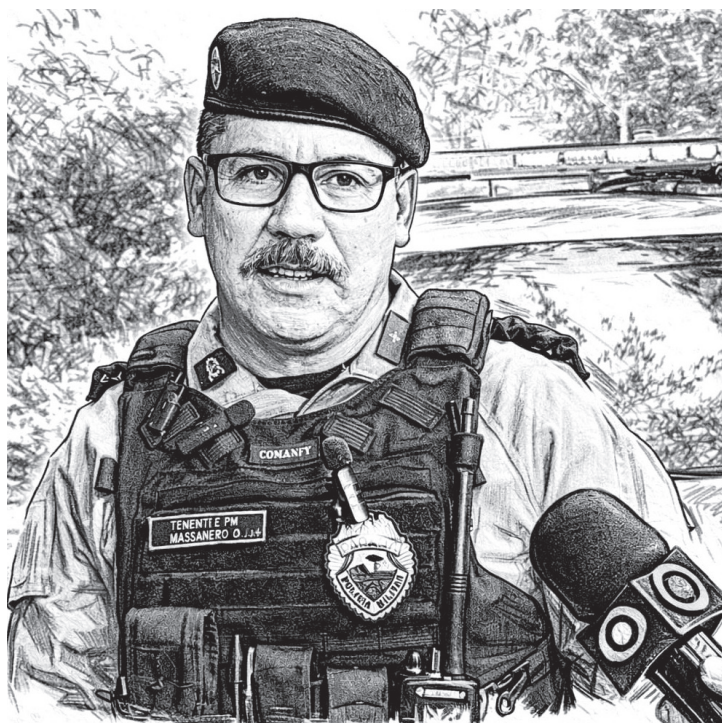


Pai e filho

A Delegacia de Homicídios segue investigando o duplo homicídio ocorrido na tarde de terça-feira (03), em uma revenda de veículos no Parque São Paulo. As vítimas, Ermínio e Analdo Bittencourt da Silva, de 81 e 50 anos respectivamente, morreram na hora. Analdo já havia sofrido uma tentativa de homicídio em 2017, quando foi alvejado por sete tiros, dois deles inclusive na cabeça, quando ele chegava de guincho em uma empresa na rua Recife.

BMW escondida

A BMW usada no duplo homicídio de Ermínio e Analdo Bittencourt da Silva, na terça-feira (03), foi localizada pela Polícia Militar na tarde de quarta-feira (04). De acordo com o tenente João Massaneiro, o carro estava escondido na garagem de uma casa, atrás de um jet ski, no Pioneiros Catarinenses. "O carro não possui nenhuma irregularidade e passou por perícia". Além do carro, a PM encaminhou à Delegacia de Homicídios a mulher e o filho do suspeito para serem ouvidos.



Morte em bar

Além do duplo homicídio, a DH investiga o assassinato de João Vitor Mariano, de 18 anos. Ele foi baleado quando saía de uma festa em um bar no bairro 14 de Novembro. Além dele, outro rapaz também foi baleado e encaminhado em estado grave para uma unidade hospitalar

Terceiro feminicídio

Outro crime que está sendo investigado é a morte de Clereni Maria Menegassi, de 68 anos. Ela foi encontrada já sem vida na noite de quarta-feira (04) na casa em que morava, no bairro Universitário. De acordo com a polícia, ela foi morta com um golpe de faca no pescoço. A suspeita de que o autor do crime era um homem de aproximadamente 60 anos, natural da Argentina, com o qual ela tinha um relacionamento há cerca de dois meses.

Lago Municipal

Um jovem de 27 anos, identificado como David Chastalo, foi encontrado sem vida na quarta-feira (04) em uma área de mata no Lago de Cascavel. Ele estava com um lençol no pescoço, envolto em um cobertor e preliminarmente teria sido arrastado até o local. A Delegacia de Homicídios apura o caso, mas a princípio não há sinais de violência. Familiares questionam o que houve com o rapaz.

Recorde no ar

O Aeroporto Regional de Cascavel bateu recorde histórico em 2025, registrando 469.296 passageiros, quase 15% a mais que em 2024. Outubro foi o mês mais movimentado, com 44.397 usuários. O crescimento reflete a ampliação de voos, investimentos em infraestrutura e a consolidação do aeroporto como ponto estratégico da malha aérea regional.

Além das rotas para Curitiba, Campinas e Guarulhos, a temporada de verão trouxe voos diretos para Porto Seguro, Maceió e João Pessoa, fortalecendo o turismo, os negócios e a conectividade do Oeste.

Ampliação do Lago

Moradores de Cascavel podem participar de uma consulta pública aberta pela Prefeitura de Cascavel para discutir a proposta de ampliação da área do Parque Natural Municipal Paulo Gorski, onde fica o Lago Municipal. A medida está relacionada a ajustes necessários para a construção do viaduto do Cascavel Velho, conhecido como trincheira. Oficializada pelo Edital nº 109/2026, a consulta permite que a população envie sugestões e críticas até o dia 3 de abril por meio de formulário online. A proposta prevê a desafetação de 18.574,20 m² para a obra, mas também a incorporação de áreas próximas que somam 269.127,58 m². Com isso, o saldo final será positivo, com acréscimo de 250.553,38 m² de área protegida, totalizando 1.093.225,07